



© 2016, SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de 19/12/1992. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados – eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

CONSELHO DELIBERATIVO SEBRAE/SC

Presidente: Sérgio Alexandre Medeiros – FCDL Vice-presidente: Alaor Francisco Tissot – FACISC

ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina - BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Caixa Econômica Federal - CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras - CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina - FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

DIRETORIA DO SEBRAE/SC

Carlos Guilherme Zigelli – Diretor Superintendente Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Técnico Sérgio Fernandes Cardoso – Diretor Administrativo-Financeiro

EQUIPE TÉCNICA SEBRAE/SC

Robson Schappo – Gerente UCF Marcondes da Silva Cândido – Gerente UGP Cláudio Ferreira – Analista Técnico

LEVANTAMENTO DE DADOS

Lupi Associados Pesquisa e Marketing Ltda.



SENSOR DAS MPE CATARINENSES: ÍNDICE PARA MEDIR A COMPETITIVIDADE E O DESEMPENHO SEMESTRAL

Fonte: Sebrae/SC

SENSOR DAS MPE

É um levantamento de informações sobre o desempenho semestral das micro e pequenas empresas (MPE) catarinenses e da qualidade da gestão empresarial, desenvolvido pelo Sebrae/SC, que propicia a geração de um índice de competitividade para micro e pequenas empresas.

Índice de Competitividade das MPE (ICP-mpe)

O ICP-mpe é um índice que objetiva acompanhar o desempenho competitivo das micro e pequenas empresas de Santa Catarina, proveniente do somatório de pontos atribuídos a cada um dos indicadores avaliados, que podem variar de 0 a 100. São 44 indicadores distribuídos em nove dimensões: Liderança; Estratégia e Planos; Clientes; Sociedade; Informações e Conhecimento; Pessoas; Processos; Controle de Resultados; e Desempenho no Período.

Avaliação do Desempenho no Período

O Desempenho no Período é acompanhado em relação ao comportamento das variáveis faturamento, investimentos, empréstimos, poupança, inovação, rotatividade de pessoal e acesso a novos mercados.





METODOLOGIA DA PESQUISA

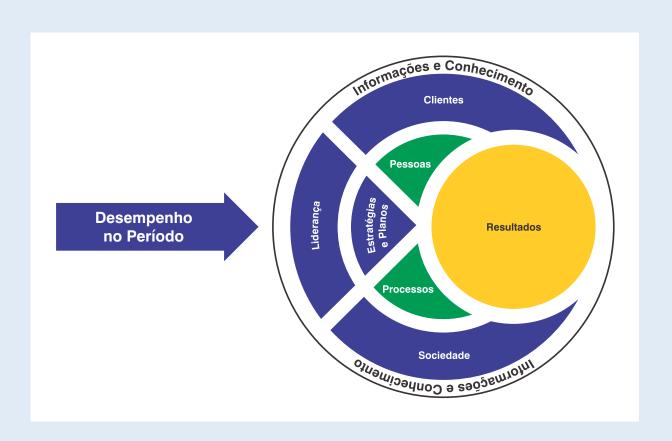
- Público-Alvo: Microempresas (ME), com faturamento de até R\$ 360.000,00, e pequenas empresas (PE), com faturamento de até R\$ 3.600.000,00, ambas em situação formal e com CNPJ ativo em Santa Catarina.
- **Tipo de Pesquisa:** A pesquisa tem caráter quantitativo, realizada pela técnica de survey, por levantamento amostral.
- Plano Amostral: Amostragem aleatória estratificada de 500 empresas por cotas representativas ao número de ME e PE dos setores de agronegócios, comércio, indústria e serviços nas regiões de Foz do Itajaí, Grande Florianópolis, Extremo Oeste, Meio Oeste, Oeste Norte, Serra, Sul e Vale do Itajaí.
- Margem de Erro: A pesquisa possui erro amostral máximo de 4,4% para o Estado e nível de confiança de 95%.
- Período de Coleta: 4 a 20 de julho de 2016.
- Frequência de Medições: Semestral.
- Plano Amostral por Setor.

SETOR	AMOSTRA
Comércio	223
Indústria	102
Serviço	175
TOTAL	500

■ Fundamentação: segue o Modelo de Excelência em Gestão (MEG), utilizado na premiação MPE Brasil para as empresas que se destacam quanto a sua competitividade. O MEG compõe-se de oito dimensões, conforme ilustrado na figura a seguir, tendo sido acrescentada uma nona, referente ao desempenho no período.







Forma do cálculo do ICP-mpe

Bloco 1: As perguntas das dimensões Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedades, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Controle de Resultados correspondem a 70% do valor do índice. Cada questão vale a pontuação de até 1,891891. A proporção de obtenção desse valor é resultado da opção informada entre quatro alternativas de respostas, A, B, C ou D – 0% para a opção A, 30% para a opção B, 70% para a opção C, e 100% para a opção D. Todas as 37 perguntas têm quatro alternativas de resposta nessa mesma escala.

Bloco 2: As perguntas da dimensão Desempenho no Período correspondem a 30% do valor do índice. Cada questão vale a pontuação de até 4,285714, com o mesmo critério para a proporção de obtenção desse valor, segundo a opção informada (0% para a opção A, 30% para a opção B, 70% para a opção C, e 100% para a opção D). Todas as 7 perguntas têm quatro alternativas de resposta nessa mesma escala.

O índice final é o resultado do somatório da pontuação gerada pelas 37 questões do primeiro bloco de perguntas e das 7 perguntas do segundo bloco, totalizando um valor máximo de até 100 pontos.





DESTAQUE DOS RESULTADOS

O índice de competitividade geral das MPE catarinenses teve queda de 2,31 pontos no primeiro semestre de 2016, alcançando 55,39 pontos.

A queda de 6,01 pontos na dimensão Desempenho e de 5,44 pontos na dimensão Clientes, comparativamente ao semestre anterior, foi determinante para a piora do índice.

Destacam-se aumentos nos indicadores relacionados a ações de análise do desempenho da empresa, melhoramento da gestão e melhoria de processos, em detrimento de menos ações de divulgação segmentadas dos produtos e serviços.

O setor de serviços melhorou sua competividade nos últimos 5 anos em 14,4%, com resultados superiores à indústria (12,2%) e ao comércio (10,2%).

O indicador faturamento teve nova queda, de 7,84 pontos, motivado pela parcela de 59% de MPE que afirmaram ter registrado vendas menores comparativamente ao primeiro semestre de 2015.

O índice de endividamento de capital de giro no semestre melhorou 8,60 pontos quando comparado ao semestre anterior; em contrapartida, os investimentos tiveram forte retração, de 12,74 pontos, assim como as ações de inovação, menos 13,38 pontos.

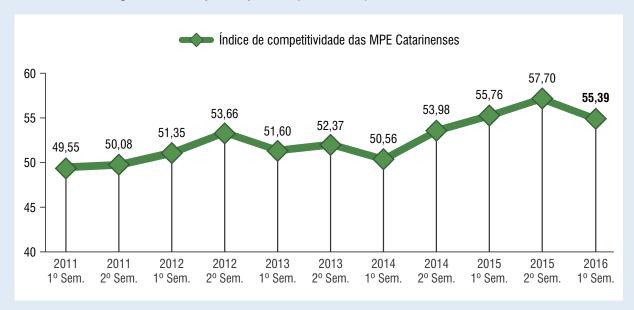
Registrou-se no período de janeiro a junho de 2016 melhora na rotatividade de empregados na ordem de 8,9 pontos comparativamente ao semestre anterior.



RESULTADOS PARA O ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE NO 1º SEMESTRE DE 2016

Nesta 11ª edição da pesquisa observou-se queda no índice (pela primeira vez desde o primeiro semestre de 2014), resultante principalmente da piora do desempenho das dimensões Desempenho no Período, Clientes e Resultados. Assim, o índice de competitividade das MPE de Santa Catarina no primeiro semestre de 2016 passou a 55,39 pontos na escala de 0 a 100. De modo geral, as micro e pequenas empresas aumentaram sua competitividade em 5,84 pontos (em valores absolutos) ao longo de cinco anos, o que representa um ganho relativo de 11,8% desde 2011.

Gráfico 1 - Evolução do ICP-mpe em pontos (2011-2016)

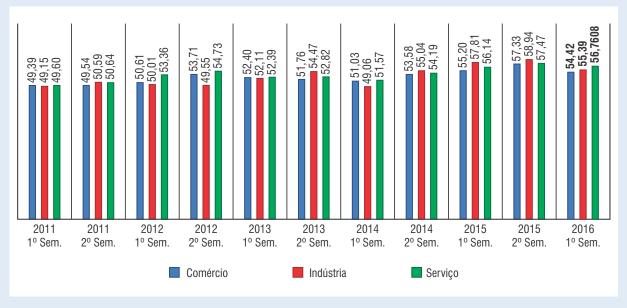






Na análise por setor de atuação, na comparação com a medição anterior, percebe-se retração em todos os setores: indústria (-3,78 pontos), comércio (-2,91 pontos) e serviços (-0,71 pontos).

Gráfico 2 - Desempenho por setor de atuação



Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Julho/2016

Avaliando o crescimento de competitividade ao longo dos últimos 4 (quatro) anos, percebe-se que o maior ganho aparece no setor de serviços (+14,4%), seguido pela indústria (+12,2%) e pelo comércio (+10,2%).





Tabela 1 - Evolução do índice de competitividade por setor

	VARIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE											
SET0R	2015.1 a 2016.1	2015.2 a 2016.1	2011/1º Sem. a 2016/1º Sem.									
Comércio	-1,4%	-5,1%	10,2%									
Indústria	-4,6%	-6,4%	12,2%									
Serviço	1,1%	-1,2%	14,4%									

Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Julho/2016

Das nove dimensões avaliadas, a maioria apresentou indicadores acima da média apurada para o período (55,39), com exceção das dimensões Controle de Resultados (-6,01 pontos) e Desempenho no Período (-15 pontos). As dimensões que apresentaram os melhores desempenhos comparativamente à média foram Sociedade, (+12,82 pontos), Processos (+12,40 pontos), Liderança (+12,23 pontos) e Pessoas (+11,60 pontos).

Entre os 44 indicadores avaliados os melhores resultados foram relacionados ao conhecimento e atualização das exigências legais (95,32 pontos), à análise do desempenho envolvendo várias áreas da empresa (91,12 pontos), aos cuidados para manter baixo o endividamento relacionado a capital de giro (86,56 pontos), e ao conhecimento e tratamento dos impactos negativos ao meio ambiente (78,64 pontos). Por outro lado, a dificuldade para a implantação de acesso a novos mercados no curto prazo (12,34 pontos), a diminuição do faturamento (21,88 pontos) e a diminuição nos investimentos (31,38 pontos) obtiveram os piores resultados.





Tabela 2 - Panorama geral dos indicadores do ICP-mpe

PERÍODO	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	Evolução desde a 1 ^a medição
Dimensão LIDERANÇA	53,74	53,39	54,49	59,27	55,69	56,47	52,19	62,99	63,44	67,73	67,62	13,88
A missão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	41,28	42,76	43,02	46,68	50,22	52,25	37,00	55,44	50,42	52,88	58,58	17,30
O comportamento ético é incentivado pelos dirigentes nas relações internas e externas?	43,38	43,40	44,96	49,46	50,22	49,51	34,92	57,58	67,12	66,52	63,66	20,28
O desempenho da empresa é analisado pelos dirigentes?	61,96	65,54	62,02	68,52	51,92	57,74	74,56	75,80	77,26	82,70	91,12	29,16
Os dirigentes compartilham informações com os colaboradores?	59,00	52,54	58,48	59,88	58,36	57,72	47,86	62,82	67,3	74,76	75,70	16,70
Os dirigentes investem em seu desenvolvimento gerencial e aplicam os conhecimentos adquiridos na empresa?	53,44	56,50	56,62	59,16	53,52	59,38	75,22	64,66	60,9	65,46	61,60	8,16
As atividades da empresa são controladas com base em padrões de execução definidos?	59,16	52,82	56,10	63,46	60,06	56,70	-	-	-	-	-	-
É promovida a melhoria dos produtos, dos serviços, dos processos e dos métodos de Gestão da empresa?	58,00	60,14	60,26	67,74	65,56	62,01	-	-	-	-	-	-
A identificação de oportunidades de inovação incluem fontes externas de informação e os colaboradores são incentivados a apresentarem ideias para inovações?	-	-	-	-	-	-	43,60	61,62	57,62	64,04	55,06	11,46





PERÍODO	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	Evolução desde a 1 ^a medição
Dimensão ESTRATÉGIA E PLANOS	43,44	42,02	44,09	48,80	48,20	48,15	46,66	53,57	52,79	54,75	57,69	14,25
A visão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	39,95	41,04	40,90	46,38	51,98	47,97	39,94	52,14	48,76	58,28	57,90	17,95
As estratégias que permitem alcançar os objetivos da empresa estão definidas?	47,04	47,82	48,80	54,72	50,98	54,16	71,98	57,32	61,18	53,74	58,92	11,88
Os indicadores e metas relacionados às estratégias estão estabelecidos?	42,96	37,08	44,36	49,88	46,16	47,81	37,28	55,20	50,4	53,82	58,76	15,80
Os planos de ação, visando abançar as metas da empresa relacionadas às estratégias, estão definidos?	43,92	42,14	42,32	44,20	43,70	42,65	37,44	49,60	50,84	53,16	55,20	11,28
Dimensão CLIENTES	50,97	53,31	53,13	57,21	54,00	56,21	47,19	63,44	63,02	66,66	61,22	10,25
Os Clientes são conhecidos e agrupados?	49,34	57,80	52,88	55,38	53,80	59,57	39,36	-	-	-	-	-
As necessidades e expectativas dos clientes são conhecidas?	55,20	58,26	58,04	63,58	54,44	57,38	-	64,50	62,78	68,64	66,58	11,38
Os produtos e serviços são divulgados aos clientes?	43,58	47,62	51,74	55,68	57,68	54,35	54,88	65,20	63,66	72,48	55,36	11,78
As reclamações dos clientes são registradas e tratadas?	64,24	61,60	60,22	68,16	53,92	59,94	36,14	66,54	64,46	63,86	61,94	-2,30
A satisfação dos clientes é avaliada?	42,47	41,26	42,78	43,25	50,14	49,83	37,14	54,10	58,78	58,06	51,92	9,45
As informações obtidas dos clientes são analisadas e usadas para fidelizar e captar novos clientes?	1	-	-	-	-		68,42	66,88	65,4	70,28	70,32	1,90
Dimensão SOCIEDADE	57,26	59,59	56,59	60,29	62,32	58,40	59,87	63,10	63,37	68,66	68,21	10,95
As exigências legais necessárias para o funcionamento da empresa são conhecidas e mantidas atualizadas?	84,86	89,24	84,26	88,92	87,06	80,73	88,20	84,84	88,5	92,18	95,32	10,46
Os impactos negativos que podem causar danos ao meio ambiente são conhecidos e tratados?	57,78	64,82	60,76	62,62	66,48	64,69	58,52	74,86	70,64	78,64	78,64	20,86
A empresa demonstra seu comprometimento com a comunidade por meio de ações ou projetos sociais?	29,14	24,70	24,76	29,34	33,42	29,78	32,88	29,60	30,96	35,16	30,68	1,54
Dimensão INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO	45,23	41,91	46,33	47,47	50,79	47,30	46,21	61,86	56,23	56,82	59,43	14,20
As informações necessárias para o planejamento, execução e análise das atividades para a tomada de decisão estão definidas?	46,96	44,84	45,02	43,70	51,98	52,50	59,34	64,36	59,94	59,80	68,84	21,88
As informações necessárias para a condução adequada do negócio são disponibilizadas para os colaboradores?	53,76	46,96	55,54	55,36	54,90	48,97	-	-	-	-	-	-
O Compartilhamento do conhecimento é promovido?	34,97	33,92	38,42	43,36	45,48	40,42	26,38	51,82	48,66	48,80	46,66	11,69
São promovidas melhorias nas práticas de gestão?		-	-	-	-	-	44,56	67,90	67,86	66,14	68,60	24,04
São obtidas e analisadas informações comparativas na análise do desempenho e melhoria dos produtos/serviços e processos?	-	-	-	-	-	-	54,56	63,36	48,46	52,52	53,62	-0,94





PERÍODO	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	Evolução desde a 1ª medição
Dimensão PESSOAS	43,32	45,06	45,18	50,06	54,57	54,11	42,71	63,19	63,40	67,75	66,99	23,67
As funções e responsabilidades das pessoas (dirigentes e colaboradores) estão definidas?	47,22	48,64	46,50	53,38	55,56	51,99	39,98	65,36	68,46	71,12	70,98	23,76
A seleção dos colaboradores é feita segundo padrões definidos e considera os requisitos da função?	37,35	44,22	44,30	42,44	48,76	47,97	44,04	58,12	57,8	63,52	57,62	20,27
Os colaboradores são capacitados nas suas funções?	46,16	39,42	45,30	52,30	56,04	55,46	45,38	60,14	59,82	62,74	56,64	10,48
Os perigos e riscos relacionados à saúde e segurança no trabalho são identificados e tratados?	46,40	47,44	43,48	48,68	64,46	59,96	46,64	69,46	66,82	73,34	77,64	31,24
O bem-estar e a satisfação dos colaboradores são promovidos?	39,43	45,60	46,32	53,48	48,04	55,18	37,50	62,86	64,08	68,02	72,08	32,65
Dimensão PROCESSOS	55,42	53,07	56,30	58,58	57,32	56,11	58,43	68,61	67,92	67,56	67,79	12,37
Os processos principais do negócio são executados de forma padronizada, com padrões documentados?	46,33	43,14	47,50	50,76	52,14	48,34	49,94	55,88	56,98	54,62	57,82	11,49
Os processos principais do negócio são controlados para garantir a satisfação das necessidades dos clientes?	45,56	45,58	48,70	53,92	53,72	58,94	52,62	63,06	62,56	66,24	62,92	17,36
Os fornecedores da empresa são selecionados e avaliados segundo critérios definidos?	68,98	63,44	65,84	68,10	63,70	57,80	76,66	81,10	82,6	72,76	75,84	6,86
As finanças da empresa são controladas a fim de otimizar a utilização dos recursos?	60,80	60,12	63,14	61,52	59,74	59,35	54,50	74,38	69,54	76,60	74,56	13,76
Dimensão RESULTADOS	26,66	32,14	39,33	38,74	45,10	36,84	45,08	51,32	57,80	52,18	49,38	22,72
Existem resultados relativos à satisfação dos clientes?	27,32	34,04	41,92	39,70	45,68	42,44	24,10	61,00	65,64	55,88	52,40	25,08
Existem resultados relativos a reclamações de clientes?	19,44	29,66	36,36	34,94	40,54	31,29	20,32	52,12	59,26	53,44	47,92	28,48
Existem resultados relativos às capacitações ministradas para os colaboradores?	19,84	27,54	34,16	32,76	41,46	32,49	70,28	54,22	61,34	47,82	48,58	28,74
Existem resultados relativos a acidentes com colaboradores?	12,24	12,94	23,78	23,46	37,80	19,08	70,48	30,20	42,28	39,52	35,22	22,98
Existem resultados relativos à produtividade no trabalho?	30,80	40,60	45,04	43,80	50,56	47,62	20,30	56,78	59,06	52,56	53,98	23,18
Existem resultados relativos à margem de lucro?	50,32	48,06	54,72	57,80	54,54	48,09	65,02	53,60	59,24	63,84	58,18	7,86





PERÍODO	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	Evolução desde a 1ª medição
Dimensão DESEMPENHO NO PERÍODO	57,28	57,00	54,74	58,40	48,11	54,63	53,87	38,39	43,51	46,40	40,39	-16,89
Em relação ao mesmo período do ano anterior, descontada a inflação, seu faturamento foi menor, igual, maior em até 10%, ou maior em mais de 10%?	42,90	45,24	41,74	43,82	40,98	39,65	33,66	35,24	31,54	29,72	21,88	-21,02
Sua empresa pegou empréstimos para capital de giro neste período?	87,20	84,82	87,68	85,16	60,76	87,57	84,96	54,94	70,12	77,90	86,56	-0,64
Com relação aos investimentos realizados neste período, você diria que o montante foi maior que a média do mesmo período do ano anterior?	66,06	65,36	60,38	67,18	44,46	56,25	60,50	39,46	40,04	44,12	31,38	-34,68
Os investimentos da sua empresa neste período foram realizados com recursos próprios ou de terceiros?	75,86	73,50	55,44	71,82	50,86	62,24	70,90	47,00	52,5	55,56	35,90	-39,96
Os funcionários da sua empresa foram substituídos em menor número que no mesmo período do ano anterior?	71,10	64,58	69,94	66,84	70,48	64,32	73,48	40,92	48,96	49,00	57,90	-13,20
As inovações realizadas por sua empresa impactaram positivamente no seu negócio?	45,78	47,44	47,64	52,76	46,06	48,76	43,44	34,38	42,32	50,12	36,74	-9,04
As ações de acesso a novos mercados resultaram em aumento de vendas?	12,08	18,04	20,36	21,24	23,16	23,63	10,18	16,82	19,08	18,38	12,34	0,26
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55	50,08	51,35	53,66	51,60	52,37	50,56	53,98	55,76	57,70	55,39	5,84



ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS MPE NO 1º SEMESTRE DE 2016

Faturamento

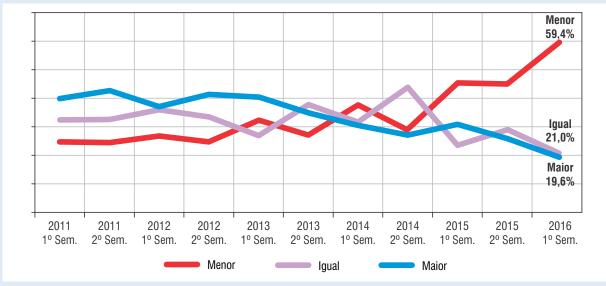
O volume de micro e pequenas empresas, que registrou queda no faturamento, voltou a subir, atingindo o maior valor em 6 anos, 59,4% do universo pesquisado, o que contribuiu para a trajetória declinante do índice. A porcentagem de empresas que afirmaram ter aumentado seu faturamento em relação ao mesmo período do ano anterior foi restrita a cerca de 20% delas.

45,24 43.82 42,90 41,74 40,98 39,65 40,00 33,66 35,24 31.54 29,72 21,88 30,00 20.00 10,00 0,00 2011 2012 2012 2013 2013 2014 2014 2015 2016 1º Sem. 1º Sem. 2º Sem. 1º Sem. 2º Sem. 2º Sem. 1º Sem. 2º Sem. 1º Sem. 2º Sem. 1º Sem. Índice de Competitividade - Atributo Faturamento

Gráfico 3 - Evolução do indicador faturamento em pontos (2011 a 2016)

Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Julho/2016





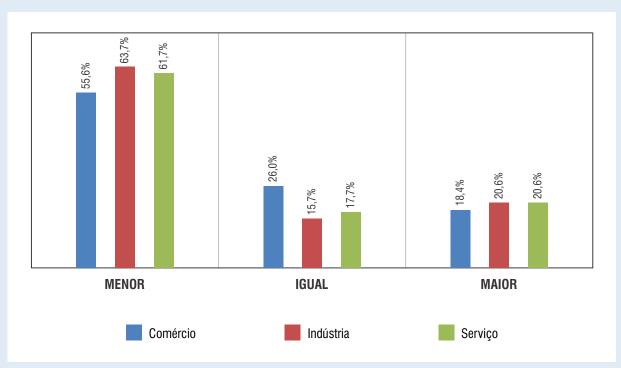




Faturamento por Setor

O setor industrial foi o mais impactado com a redução do faturamento, tendo atingido 63,7% das MPE do Estado. Em situação próxima está o setor de serviços, com 61,7%. O setor comercial, com melhor desempenho, teve 55,6% das empresas entrevistadas com faturamento menor comparativamente ao mesmo período de 2015.

Gráfico 5 - Faturamento do setor relacionado ao mesmo período do ano anterior







Empréstimos para Capital de Giro

O número de MPE que pegaram empréstimos para capital de giro chegou a 20,4%, provocando nova melhora do indicador, com salto para 86,56 pontos. Com as taxas de juros continuando elevadas e com as dificuldades oferecidas pelas instituições na concessão de crédito, o empresário tem dificuldades ou demonstra receio em sua captação.

Gráfico 6 - Evolução do indicador empréstimos para capital de giro em pontos (2011 a 2016)





Investimentos

Acompanhando a falta de recursos para capital de giro, houve elevada queda nos investimentos. Nesta medição apenas 46,8% dos entrevistados realizaram algum tipo de investimento, o que significa decréscimo de 16,8% em relação ao semestre anterior. É a primeira vez em todo o histórico da pesquisa em que a parcela de empreendedores que não investe supera os que investem.

80% 67.18 66,06 65,36 70% 60,50 56,25 60% 60,38 50% 44,12 39,46 40,04 40% 44,46 30% 31,38 20% 10% 0%-2011 2011 2012 2012 2013 2013 2014 2014 2015 2015 2016 1º Sem. 2º Sem. 1º Sem. Índice de Competitividade - Atributo Volume de Investimentos

Gráfico 7 - Evolução do indicador investimentos em pontos (2011 a 2016)

Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Julho/2016

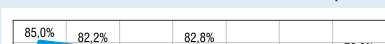
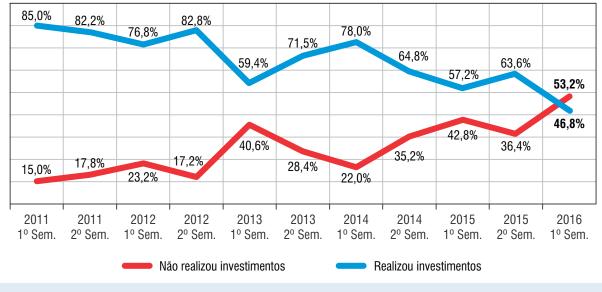


Gráfico 8 - Montante de investimentos realizados no período



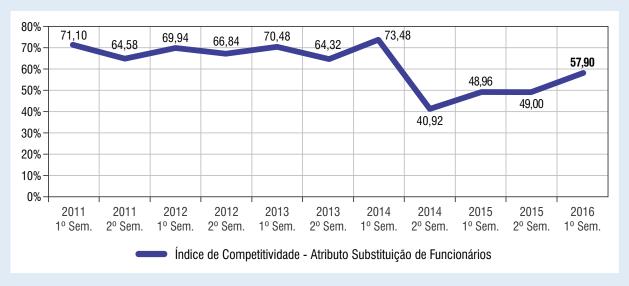




Substituição de empregados (Turnover)

A rotatividade de funcionários apresentou queda, tendo atingido o percentual de 64,6%. Esse dado sinaliza uma diminuição importante na substituição de funcionários, o que contribuiu para a elevação do índice para 57,90 pontos no primeiro semestre de 2016.

Gráfico 9 - Variação do índice de competitividade - Substituição de funcionários na empresa



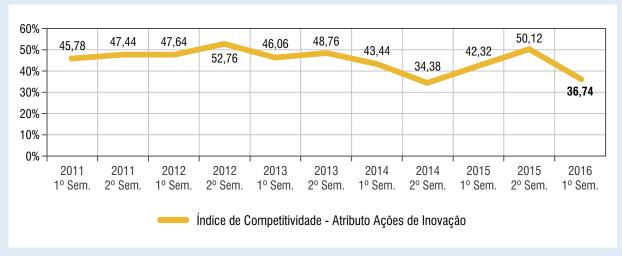




Inovação

Houve diminuição significativa no número de ações de inovação realizadas nas MPE, baixando de 55,6% para 40,6% as empresas que praticaram inovação. Desse modo, o atributo teve queda no indicador de 13,38 pontos no primeiro semestre de 2016. Contudo, 75% das empresas que realizaram ações de inovação afirmam que estas impactaram positivamente em seus negócios, confirmando que inovações trazem bons resultados aos empreendimentos.

Gráfico 10 - Evolução do indicador inovações em pontos (2011 a 2016)



Fonte: SEBRAE/SC - Lupi Associados - Julho/2016

Tabela 3 - Impacto das inovações realizadas no período

IMPACTO DA AÇÃO DE INOVAÇÃO	2016 1º SEM.
Impactaram negativamente no negócio	4,9
Não impactaram (nem positiva nem negativamente)	20,2
Impactaram positivamente no negócio	74,9
Total*	100,0%





Acesso a Novos Mercados

A quantidade de empresas que vêm realizando ações para acessar novos mercados caiu para 18,6% no primeiro semestre de 2016, provocando a queda do atributo para 12,34 pontos. Considerando apenas as empresas que empreenderam alguma ação nesse sentido, 79,6% conseguiram como resultado aumento nas vendas.

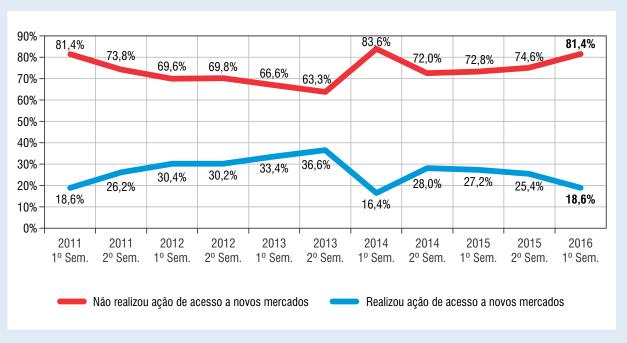
Gráfico 11 - Variação do índice de competitividade - Impacto das ações de acesso a novos mercados







Gráfico 12 - Ações de acesso a novos mercados







CONCLUSÕES

- O ciclo de elevação da competitividade das micro e pequenas empresas catarinenses, de 2 anos ininterruptos, foi quebrado no primeiro semestre de 2016. Isso se deveu ao impacto da recessão econômica nos negócios, que provocou diminuição de significativos 15 pontos na dimensão Desempenho no Período. Desse modo, os avanços obtidos na gestão não conseguiram impactar o desempenho dos negócios no curto prazo.
- O impacto extremo da recessão fica evidenciando principalmente nos indicadores faturamento e investimentos. No primeiro, cerca de 60% das empresas tiveram diminuição do faturamento comparativamente ao mesmo semestre do ano anterior, enquanto os investimentos agora são restritos a aproximadamente 47% das MPE catarinenses. Desse modo, pela primeira vez em 11 medições tivemos a inversão entre investidores e não investidores, que foram a maioria.
- Há 20% de micro e pequenas empresas que aumentaram seu faturamento. Estas atuam em segmentos aquecidos pelo próprio cenário econômico, como o de consertos, manutenção e reformas, ou em nichos de mercado. Algumas praticam ações voltadas a maior oferta de produtos e serviços providos de melhoria em sua qualidade e atendimento, ou mesmo oferecendo marcas de segunda linha que impactem na redução dos gastos ao consumidor.
- Maior atenção e priorização dispensada pelo empreendedor na análise do desempenho de seu negócio envolvendo todas as áreas da empresa mostram que ele segue buscando oportunidades para a melhoria dos resultados e analisando o impacto das ações e estratégias definidas no passado. Contudo, a dificuldade para obtenção de novas fontes de recursos financeiros próprios, como lucros acumulados, ou de terceiros, como empréstimos, tem comprometido o acesso a novos mercados ou ações de inovação.
- Os pontos de melhoramento de desempenho foram em relação a uma maior estabilidade na substituição do número de empregados e a redução do endividamento das empresas entrevistadas.





www.sebrae-sc.com.br - 0800 570 0800